

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

NARICLÉIA TEREZINHA FAUSTINO

PLANO DE GESTÃO PARA QUALIFICAR ESCOLA PÚBLICA

CAÇADOR
2017

NARICLÉIA TEREZINHA FAUSTINO

PLANO DE GESTÃO PARA QUALIFICAR ESCOLA PÚBLICA

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

CAÇADOR
2017

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO PARA QUALIFICAR ESCOLA PÚBLICA

Referencial teórico

O presente Plano de Gestão foi elaborado com base na legislação vigente – Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, legislação estadual e orientações da mantenedora estadual, Proposta Curricular de Santa Catarina/2014, e também tendo em vista a realidade da comunidade na qual está inserida a Escola de Educação Básica Dra. Nayá Gonzaga Sampaio, levando em conta os problemas e necessidades detectados na pesquisa quantitativa realizada em maio de 2016. Para que uma gestão escolar tenha sucesso, é preciso que exista um interesse mútuo entre todos os setores e que todos os colaboradores sintam-se motivados a trabalhar em conjunto, colaborando e comprometendo-se com os objetivos almejados. O trabalho do gestor escolar tem importância fundamental no processo de ensino aprendizagem, ele precisa estar pronto para atender as demandas que a sociedade atual exige.

Para isso é importante que ele tenha uma boa relação com a comunidade escolar, bem como domínio dos recursos materiais, financeiros e pedagógicos que tem à sua disposição. Um gestor não pode e não deve trabalhar sozinho. Ele precisa conquistar a confiança e a simpatia de sua equipe para que esta o apóie. Só assim conseguirá ser bem sucedido em sua gestão conseguindo determinar a qualidade do ensino e a formação de seus alunos. De acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina é preciso antes de tudo pensar em que homem queremos formar e para qual sociedade queremos formá-lo. Para tanto é necessário o planejamento das atividades escolares levando em consideração os resultados da ação educacional esperados e previstos na legislação em vigor, as atividades escolares devem ser pensadas pelo coletivo da escola, incluídos aqui também a comunidade e os alunos. Também deve ser considerada pelo gestor a questão da diversidade, preconceito e discriminação, na escola o sujeito precisa aprender a respeitar as diferenças, e é dever da mesma garantir isso para garantir a formação integral dos educandos.

O planejamento dessas atividades tem importância fundamental para que a

escola alcance os resultados da ação educacional previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96. Elas devem ser objeto de reflexão por parte do coletivo da escola, e a partir dessa reflexão é que se chegará aos caminhos que devem ser trilhados na ação educacional e materializados através da proposta pedagógica, dos planos de curso anuais dos professores e plano de gestão elaborado pelo gestor a cada quatro anos. É preciso também respeitar as decisões tomadas em grupo, permitindo que a escola seja um espaço de sociabilidade, ressaltando a importância dos vários setores que a compõem como a família, o aluno, o professor, funcionários, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo, Grêmios Escolares e toda a comunidade, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Precisamos levar em consideração todas as dimensões que ajudam na formação do ser humano integral em seus aspectos físico, intelectual e emocional, considerando os conhecimentos que o aluno já possui através de suas experiências e o que ele constrói a partir de suas inter-relações com seus pares. Cabe à escola facilitar o desenvolvimento do sujeito, de suas habilidades e competências para que ele possa ser um agente de mudanças da sociedade, tornando-se um cidadão crítico inserido na sociedade em que vive, sendo capaz de questionar o que acontece à sua volta e de mudar aquilo que não acredita ser correto. O professor tem papel fundamental na mediação e organização dos conceitos elaborados pelo aluno, ajudando-o na reflexão sobre o objeto material e sua reprodução mental de forma significativa. A escola precisa garantir qualidade no trabalho desenvolvido e a boa formação de seus educadores, pois estes precisam ter claro e definido suas concepções sobre: Mundo, Sociedade, Homem e escola para conseguir elaborar conteúdos e métodos para atingir seus objetivos.

O gestor e sua equipe devem favorecer ações pedagógicas que facilitem aos professores meios e estratégias diferenciadas que viabilizem o processo educativo, trabalhando coletivamente, superando hierarquias e dividindo tarefas. O gestor deve incentivar esse trabalho conjunto e ser capaz de mobilizar um grupo de pessoas diferentes em uma direção comum, deve articular com os membros da escola a elaboração do Projeto Pedagógico, além de cuidar da parte física e institucional da escola, pois não existe gestor sem a comunidade escolar. Quanto melhor o convívio e o clima na escola, melhor será o processo de ensino e aprendizagem. Também é necessário garantir a igualdade de direitos para acesso a todos alunos, bem como sua permanência e a efetiva aprendizagem na escola.

Objetivo Geral

Mobilizar toda a comunidade escolar para a melhoria do trabalho de todos os profissionais envolvidos visando a formação de qualidade do cidadão/aluno, estimulando o desenvolvimento de seu senso crítico e a melhoria do rendimento escolar, de acordo com a legislação vigente, bem como estabelecer parcerias com Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo, Grêmios Estudantil, Gerência de Educação e comunidade em geral para a manutenção e adequação do espaço físico, complementando os recursos recebidos das mantenedoras, recursos do Governo Federal através do convênio – PACTO e Programa Dinheiro Direto na Escola e do Governo Estadual através do Cartão Corporativo, por meio de uma gestão democrática que estimule o diálogo e o respeito às diferenças.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Introdução

A Escola de Educação Básica Dra. Nayá Gonzaga Sampaio, está localizada no Bairro DER, a uma distância de dois quilômetros do centro e um quilômetro e meio de um dos bairros de periferia da cidade. A nossa comunidade escolar é bastante carente, com baixa renda per capita, famílias desestruturadas, moradias precárias, alto nível de envolvimento com tráfico de drogas e grande desinteresse na vida escolar de seus filhos por parte dos responsáveis. A Unidade Escolar apresenta hoje um número aproximado de 230 alunos, sendo que neste ano o ensino fundamental I foi remanejado para outra unidade escolar, possui apenas 16 funcionários efetivos entre professores e administradores. Neste ano a metade das salas de aula foi cedida para a Educação de Jovens e Adultos - CEJA.

Dimensão Socioeconômica

De acordo com pesquisa quantitativa realizada em maio de 2016, a situação socioeconômica da comunidade que a Escola atende é bastante carente financeiramente, somente 5% das famílias possui renda familiar acima de quatro salários mínimos, a maior parte das famílias sobrevive com poucos recursos vivendo

com um salário mínimo e outros ainda não chegam sequer a ganhar o salário mínimo mensal, são famílias que sobrevivem com poucos recursos de atividades informais que não declararam; crianças abandonadas por pais e criadas por avós idosos e muitas vezes doentes, filhos de pais presidiários, usuários e traficantes de drogas, mães envolvidas com prostituição. 45% dos pais possuem somente a quarta série do Ensino Fundamental e apenas 3% tem Educação superior (graduação), 48% não declararam a profissão que exercem enquanto 18,9% trabalham no setor madeireiro e 13% no comércio. 70% se declararam de procedência brasileira e 64,7% frequentam a Igreja Católica, 73,1% moram há mais de dez anos em Caçador. Somente 2% declarou participar de algum tipo de organização comunitária. O que mais chama a atenção é a carência afetiva, deixando clara a necessidade de resgatar a autoestima de muitos alunos, do total de alunos da escola, 230, somente 12 não residem no Bairro onde a mesma está localizada ou no bairro que fica próximo. Estes residem no interior e utilizam transporte escolar fornecido pelo Governo Estadual.

Dimensão pedagógica

Os conteúdos curriculares são trabalhados de acordo com os Parâmetros Nacionais e a Proposta Curricular de Santa Catarina. A metodologia utilizada pelos professores consiste em 60% das aulas expositivas. Trabalham também com atividades diferentes (desenhos, cruzadinhas, caça-palavras, entre outros) bem como com aulas desenvolvidas de maneira diferenciada (metodologia diversificada). A avaliação da aprendizagem é realizada conforme a Resolução 183, a verificação do rendimento escolar ainda precisa ser melhorada conforme os procedimentos elencados no Projeto Pedagógico (prova escrita, trabalhos, observação do interesse e participação do aluno, discussões coletivas,). Ainda privilegia-se em torno de 40% a 50% a prova e o trabalho escritos. Aproximadamente 80% das provas escritas apresentam questões de compreensão; necessitando mais questões de interpretação, síntese, análise e opinião. A realidade observada mostra que a Escola e os alunos hoje, não estão em acordo nos seus interesses. Enquanto o professor procura ensinar (transmitir) o aluno não quer aprender (decorar) porque o assunto apresentado não é de seu interesse. Percebe-se que aproximadamente 40% das aulas ainda se apresentam como momentos de informação e não de troca de

saberes. Em torno de 70% dos alunos não demonstra interesse por diferentes motivos; chegam desmotivados, vêm à escola como obrigação e não como algo prazeroso (Pesquisa de Campo/2016). As reuniões pedagógicas são bimestrais com professores, equipe pedagógica e Direção, nelas são feitos estudos da Proposta Curricular de Santa Catarina. A equipe escolar também participa de cursos e seminários, com o objetivo de que esses conhecimentos sejam levados para a sala de aula e usados para repensar a prática pedagógica, o que nem sempre acontece. Palestras motivacionais também são realizadas para melhorar a estima dos profissionais e dos educandos. A escola participa de projetos pedagógicos – Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem -, Núcleo de Prevenção e Educação na Escola NEPRE, Alimentação Saudável, bem como de campanhas de saúde, Gripe, Dengue e outros, que são importantes para o aprendizado do aluno e auxiliam no fortalecimento das inter-relações entre a comunidade escolar e a sociedade. O PENOA tem sido um recurso relevante para os alunos que reprovaram ou que encontraram dificuldades em sala de aula, pois oferece uma nova oportunidade para que o aluno possa se apropriar de conteúdos que ainda não foram adquiridos. As matrículas são realizadas de acordo com o calendário estabelecido pela Secretaria de Educação, dos alunos matriculados nos 6º Anos, 70% são oriundos de escolas do município, 20% foram recebidos por transferência de outras localidades. Destes apenas 10% cursaram as séries iniciais na Unidade Escolar. Das rematrículas dos 7º, 8º e 9º Anos, aproximadamente, 10% pediram transferência e estas vagas foram preenchidas por alunos que vieram transferidos de outras escolas. A escola no último Índice de desenvolvimento da Educação Básica atingiu a média de 3,5 nas séries finais do Ensino Fundamental (nono ano). O índice de evasão no último ano foi de 7,3% e de reprovação por notas 14,61%. Há ainda o agravante do alto índice de alunos aprovados por Conselho de Classe 31,22%. Do total de alunos somente 16,61% passaram por média, considerando-se que a média estadual é 7,0 (sete). Quanto ao acompanhamento dos pais, quando as reuniões acontecem à noite 40% deles comparecem; aos Conselhos de Classe 20% e na entrega de boletins 70%, os pais ainda se preocupam com as notas e não com o processo de aprendizagem em si. Em chamadas específicas, por motivos individuais, aproximadamente 80% comparecem.

Dimensão administrativa

A Escola possui em seu quadro, sete professores efetivos graduados e com especialização, sete contratados em caráter temporário, oito segundos professores, dois intérpretes de Libras, um instrutor de Libras, um professor para a Sala de Recursos – SAEDE, uma diretora, uma assistente de educação, duas assistentes técnicas pedagógicas e uma orientadora educacional e três serventes. A valorização salarial dos profissionais acontece de acordo com o Plano de Carreira do Estado. Atualmente a Escola possui 230 alunos devidamente matriculados, destes, doze (12) utilizam transporte escolar, nove (9) turmas de Ensino Fundamental regular, uma (1) turma de Sala de Recursos - SAEDE e duas (2) turmas do Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem - PENOA. Os alunos são atendidos por toda Equipe Gestora. De acordo com o PPP (Projeto Político Pedagógico) alunos que não cumprem as normas estabelecidas são advertidos na primeira vez oralmente, na segunda por escrito, se houver a terceira os pais são convocados a comparecer à escola e em seguida recebem suspensão. A suspensão consiste em o aluno ficar em atividades junto à direção. A mesma Equipe atende também aos pais que vem à Escola; quando os casos são de indisciplina as Assistentes Técnicas Pedagógicas e a Orientadora fazem os devidos registros. Quando se trata de documentação de professores e alunos os encaminhamentos são feitos pela Assistente de Educação, que organiza os documentos em pastas individuais e os arquiva em uma sala que cuja chave fica sob sua responsabilidade e da Diretora. Não existe uma proposta de avaliação institucional. O atendimento aos professores é feito pela Diretora e demais Assistentes da escola. A Escola possui Associação de Pais e Professores - APP, Conselho Deliberativo e Grêmio Estudantil, mas estes segmentos ainda são pouco atuantes nas atividades e eventos escolares.

Dimensão financeira

A Escola se mantém com recursos recebidos do Governo Federal e Estadual através do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE 70% para ser aplicado em bens de custeio e 30% em bens de capital e Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina - CPESC 100% para custeio de necessidades imediatas. Estes

recursos financeiros liberados pelo Governo são gastos em material de expediente, de limpeza, didático-pedagógico e equipamentos necessários para o bom andamento dos trabalhos escolares. No entanto, estes recursos são insuficientes para manter o bom funcionamento da escola. É necessário que a Equipe Gestora busque formas alternativas tais como: Parcerias com a Associação de Pais e Professores - APP e comunidade em geral através de doações de material e mão-de-obra gratuita, e também por meio de promoções para complementar esses valores. O trabalho de reparos na escola é realizado coletivamente através de mão-de-obra gratuita de pessoas voluntárias e funcionários da Instituição. Em caso de participação em cursos, seminários e eventos afins, quando estes ocorrem fora da cidade os custos com transporte, hospedagem e alimentação são custeados pelo governo Estadual.

Dimensão física

A escola possui seis salas de aula com 30 carteiras e cadeiras para alunos, quadro branco, mesa e cadeira do professor, um armário e cortinas em cada uma, biblioteca com estantes, quatro mesas redondas com oito cadeiras cada e um total de aproximado de trezentos livros, sala dos professores com duas mesas com oito banquetas cada, dois computadores, vinte armários individuais, um mural, laboratório de informática com 20 computadores funcionando, secretaria onde existe um balcão com computador e impressora, sala de direção com três mesas, dois computadores e uma impressora, um balcão e um armário, sala para especialistas com três mesas, dois computadores, uma impressora, uma copiadora, um armário, sala de recursos com quadro branco dois armários, oito carteiras com cadeiras, dois banheiros para uso dos alunos, os quais são adaptados para cadeirantes, dois banheiros para uso dos professores, todos em condições razoáveis de uso, ginásio coberto para a prática de atividades esportivas em boas condições, sem banheiro, vestiários ou arquibancadas. Possui quadra descoberta que no momento necessita reparos, área de convivência com mesas e bancos para o lanche, mesas para servir os alimentos e amplo espaço para circulação. Há um palco que é utilizado para apresentações e para exposição de trabalhos dos alunos, nas paredes laterais da área há murais que servem para fixar avisos e trabalhos. A maioria dos equipamentos tecnológicos (multimídia, data Show, câmera fotográfica, etc.) é nova

e está em bom estado de conservação e funcionamento. Na sala informatizada somente 50% dos computadores estão em funcionamento o que tem dificultado as aulas neste ambiente. Os equipamentos da secretaria estão funcionando perfeitamente e a documentação está em ordem. As pastas com documentação dos alunos são individuais e estão arquivadas em ordem alfabética e guardadas em sala destinada para isso, da qual a Assistente de Educação e a Diretora possuem a chave. O muro lateral da escola caiu em 2014 e até o momento a escola não recebeu verbas para os reparos. Quanto à acessibilidade não há rampas nas entradas, porém é possível o acesso pelo portão dos fundos. Para acesso ao ginásio existe uma rampa coberta.

Outras considerações

Para que uma gestão escolar tenha sucesso e alcance seus objetivos é preciso trabalhar coletivamente, todos os segmentos que fazem parte da comunidade (professores, pais, alunos, APP, Grêmio Estudantil, Conselho Deliberativo, comunidade) precisam estar envolvidos e sentir-se parte integrante do processo, é necessário ouvir todas as partes, analisar continuamente o resultado e replanejar aquilo que não está apresentando um resultado positivo ou esperado. Nada é possível se não existe apoio, comprometimento, confiança e cumplicidade entre os diversos setores que compõem a comunidade escolar.

METAS DE TODAS AS DIMENSÕES

Dimensão Pedagógica

Melhorar as estratégias de ensino para que os alunos sintam-se motivados para a aprendizagem.

Diminuir em 30% a entrada e o consumo de drogas dentro do ambiente escolar.

Reduzir em 50% os índices de reprovação na Unidade Escolar.

Aumentar o resultado do Índice de desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, da escola de 3,5 para 4,0, na próxima avaliação em 2017, consolidando assim uma educação de qualidade.

Aumentar para 80% a participação dos pais nas atividades escolares que necessitam sua presença.

Dimensão Administrativa

Envolver o Conselho Deliberativo e o Grêmio Estudantil em 80 % das atividades escolares.

Criar uma proposta de avaliação institucional.

Dimensão Financeira

Arrecadar mensalmente o valor de R\$ 200,00 para suplementar as necessidades financeiras da escola.

Dimensão Física

Pressionar os órgãos competentes para a reconstrução do muro lateral da escola.

AÇÕES

Dimensão Pedagógica

- Oferecer apoio técnico e pedagógico na confecção de materiais que estimulem e motivem os alunos para a aprendizagem.

- Promover momentos prazerosos na escola como gincanas e competições esportivas e culturais com foco na leitura e interpretação.

- Promover palestras sobre os danos causados pelo uso de drogas.

- Promover debates sobre os pontos positivos e negativos da escola, buscando uma interdisciplinaridade, elencando sugestões e ideias que melhorem a qualidade do ensino.

- Fazer provas simuladas treinando o preenchimento de gabaritos, trabalhando com materiais diversificados e ouvindo mais o aluno.

- Oferecer momentos de reflexão que melhorem o relacionamento entre alunos e professores propiciando condições que favoreçam a permanência do mesmo na escola.

Objetivos Específicos

- Aprimorar as estratégias de ensino de acordo com a necessidade de cada turma;

- Despertar o gosto e o interesse pela leitura e interpretação

- Diminuir a entrada e o consumo de drogas dentro do ambiente escolar;

- Incentivar a participação dos professores nos cursos de formação ofertados pela Secretaria de Educação;

- Aumentar o resultado do Índice de desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

- Reduzir o índice de reprovação e evasão escolar.

Período: 02/2017 a 12/2021

Público Alvo: alunos, professores, direção, funcionários, pais, comunidade escolar.

Recursos: Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, Cartão de Pagamentos do Estado de Santa Catarina – CPESC e promoções da Associação de Pais e Professores.

Responsáveis pela ação: professores, direção, equipe pedagógica, serventes e Associações afins.

Dimensão Administrativa

- Oferecer espaço para os integrantes do Grêmio estudantil e Conselho Deliberativo nas discussões e decisões da escola.

- Encarregar o Grêmio Estudantil e o Conselho Deliberativo de campanhas para a conservação da escola.

- Oferecer palestras de incentivo à formação de líderes que sejam capazes de atuar de forma consciente em nossa sociedade.

Objetivos Específicos

- Envolver o Conselho deliberativo e o Grêmio Estudantil nas atividades escolares.

- Aumentar a participação do Grêmio Estudantil e Conselho Deliberativo nas

atividades promovidas na escola.

- Incentivar a participação dos componentes dos alunos em formações voltadas para a liderança de grupos.

Período: 02/2017 a 12/2021

Público Alvo: alunos participantes do Grêmio Estudantil, Conselho Deliberativo.

Recursos: Verbas recebidas do Governo Estadual e promoções da Associação de Pais e Professores.

Responsável pela ação: direção, equipe pedagógica e Associações afins.

Dimensão Financeira

- Organizar reuniões com a comunidade escolar com demonstração dos gastos e despesas mensais bem como dos recursos recebidos dos mantenedores (Estado/Federação).

- Comprovar com dados matemáticos a necessidade de uma contribuição espontânea no valor de R\$ 2,00 (dois reais) mensais por aluno.

Objetivo Específico:

Demonstrar a necessidade de ajudar financeiramente a escola.

Instituir a Contribuição Espontânea mensal na escola.

Período: 03 a 11/2017.

Público Alvo: alunos, professores, direção, funcionários, pais, comunidade escolar, Secretário Estadual de Educação.

Recursos: humanos

Responsável pela ação: direção, equipe pedagógica, Grêmio Estudantil e Associação de Pais e Professores.

Dimensão Física

- Realizar reuniões com a comunidade escolar para demonstrar a necessidade de reconstruir o muro lateral.

- Redigir um documento com assinatura de pais, alunos, professores, Grêmio Estudantil, Conselho Deliberativo e Associação de Pais e Professores e demais funcionários, dirigido ao Secretário de Educação.

Objetivos Específicos

- Reconstruir o muro lateral da escola.
- Solicitar a reconstrução do muro para órgãos mantenedores com aporte financeiro.

Período: 03 a 06 de 2017.

Público Alvo: alunos, pais, comunidade escolar.

Recursos: Somente recursos humanos, Agência de Desenvolvimento Regional, Secretaria de Estado da Educação.

Responsável pela ação: professores, direção, equipe pedagógica, serventes e Associações afins.

Dimensão Socioeconômica – Justificativa de ausência de Meta

Não há meta para a dimensão socioeconômica porque foi priorizada a Dimensão Pedagógica que de acordo com o diagnóstico realizado a partir da pesquisa efetuada requer mais atenção.

Avaliação do plano

O Plano de Gestão será avaliado coletivamente nas paradas pedagógicas realizadas na escola em cada semestre letivo, onde será observado se as metas estão sendo cumpridas e se os resultados esperados estão sendo alcançados. O grupo gestor coordenará os trabalhos enumerando os itens que serão avaliados em cada encontro. Os pais serão convidados a participar, bem como os alunos e demais participantes da comunidade escolar. A participação de todos será fundamental pois os temas propostos no plano são de interesse de todos os envolvidos. De acordo com cada avaliação o que deu resultado positivo será mantido. As metas e/ou ações que não tiveram êxito serão revistas e replanejadas, abrindo espaço para discussão e sugestões do grupo, buscando-se alternativas que as viabilizem. Cada passo será registrado através de documentos escritos e fotos.

Considerações finais

O presente Plano de Gestão foi elaborado com base no diagnóstico da escola, no desempenho dos alunos observado através índice de Desenvolvimento da Educação Básica, das condições de trabalho dos professores e demais funcionários. Também serviu de base para sua elaboração a pesquisa realizada com toda a comunidade escolar em março de 2016. Durante sua produção foi possível fazer uma reflexão sobre a escola que almejamos, como estimular nossos alunos e professores para um compromisso real com o ensino de qualidade e com a aprendizagem que traga resultados positivos para a educação de nossos jovens. O mesmo será um documento fundamental para que as mudanças que desejamos na Unidade Escolar possam ser efetivadas, tanto nos aspectos físico, financeiro e social, como e principalmente nos aspectos administrativos e pedagógicos. Através dele será possível avaliar periodicamente os objetivos e metas de cada uma dessas dimensões, será um facilitador para o acompanhamento do Projeto Pedagógico da escola, do Plano de Ensino dos professores e dos resultados alcançados no decorrer dos quatro anos de sua vigência. Com a avaliação constante dos objetivos e metas propostos e acompanhamento permanente dos resultados, bem como com as mudanças e adaptações que forem necessárias no decorrer da gestão será possível garantir ao final dos quatro anos, que os objetivos e metas traçados foram alcançados através de um trabalho coletivo que teve como resultado a melhoria da qualidade de ensino na unidade escolar. O Plano foi construído durante a gestão de 2016/2017 e será analisado e atualizado juntamente com o Projeto Pedagógico da Unidade Escolar, de acordo com as exigências da legislação vigente.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394**. Brasília, 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa. Subsecretaria de Edições Técnicas**. Brasília, 2010.

BRASIL, **Ministério da Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente**, Brasília, 2004.

EEB DRA. NAYÁ G. SAMPAIO. **Pesquisa quantitativa realizada com a comunidade escolar**, 2016.

EEB DRA. NAYÁ G. SAMPAIO. **Projeto Político Pedagógico**. Caçador, 2015.

SANTA CATARINA. **Proposta Curricular de Santa Catarina**. 2014.

SANTA CATARINA. **Orientações: Organização e Funcionamento das Unidades Escolares de Educação Básica e Profissional da Rede Pública Estadual, para o Ano Letivo 2014**, 2014.

SANTA CATARINA. **Gestão Escolar Orientações para o Gestor Escolar**, 2016.

SANTA CATARINA. **Tempo de Aprender: Subsídios para as classes de aceleração de aprendizagem e para toda a escola**, 2002.

<http://serieweb.sed.sc.gov.br>

<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico>